

GT de Macrozoneamento define três macrozonas de interesse ambiental



Em sua 17ª reunião, desde que iniciou as atividades em maio de 2016, o Grupo de Trabalho de Macrozoneamento do PDUI-RMSP discutiu os avanços nos conteúdos das macrozonas ambientais e da proposta do Sistema Metropolitano de Parques e Áreas Protegidas.

No encontro desta sexta-feira (04/11), foram tratados os conceitos, características, diretrizes e composição das Macrozonas de Conservação Ambiental, Ambiental Sustentável e de Recuperação Ambiental. Nesta última, foi abordado o tema da vulnerabilidade social.

Quanto ao Sistema Metropolitano de Parques e Áreas Protegidas, foram abordados seus objetivos para além da preservação dos recursos naturais na Região Metropolitana de São Paulo.

Foram considerados dois aspectos: o aumento da oferta e melhoria da acessibilidade a equipamentos públicos de lazer, recreação e educação de caráter metropolitano, e também em relação “a um novo olhar para as áreas periurbanas e rurais da RMSP, incorporando o conceito de paisagens agrícolas multifuncionais, onde as funções de produção agrícola e de conservação ambiental possam compartilhar harmoniosamente o mesmo território”.

Outro tema da pauta foi a apresentação da “camada ambiental” recém-criada no Sistema de Informações Metropolitanas – SIM|EMPLASA (www.sim.emplasa.sp.gov.br), que vai recepcionar as informações fornecidas pelos municípios relativas às suas áreas de interesse ambiental e rural.

Para tanto, os municípios devem se cadastrar junto ao SIM para receber as respectivas senhas de administradores e assim se habilitarem para inserir as informações na plataforma colaborativa do PDUI-RMSP.

